

1. INTRODUÇÃO

Em novembro de 2001 foi constituído o Observatório Internacional de Democracia Participativa no âmbito dos Projetos de Cooperação Descentralizada da Comissão Europeia. Desde então, a rede de governos locais, entidades municipais, centros de pesquisa e organismos da sociedade civil que fazem parte do OIDP foi progressivamente aumentando o número dos seus membros, criando novos espaços de encontro e aprofundando a reflexão e o intercâmbio de conhecimento sobre temas da democracia participativa.

A Câmara Municipal de Barcelona alberga a Secretaria Técnica do OIDP desde o início do funcionamento da Rede. Desde 2006 o OIDP trabalha em colaboração com a Organização de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU) através de um acordo destinado ao funcionamento e manutenção da Secretaria Técnica da Rede OIDP.

Desde novembro de 2011, a Secretaria Técnica tem trabalhado para posicionar o OIDP como um centro de referência a nível mundial no campo da produção de conhecimento inovador e para o consolidar como um espaço de troca de experiências sobre a democracia participativa a nível mundial.

O relatório que apresentamos seguidamente recolhe as atividades e projetos do OIDP realizados durante o último semestre de 2012 e primeiro semestre de 2013, de acordo com o calendário das conferências anuais da Rede.

2. EVOLUÇÃO DOS MEMBROS DA REDE

O número de afiliações à Rede tem vindo a aumentar.

Tem-se trabalhado no sentido de aumentar e ao mesmo tempo diversificar a composição dos membros da Rede. Neste sentido, a Europa não Mediterrânica e a África foram as zonas de atividade prioritária; como novidade juntaram-se novos membros provenientes da Alemanha, Holanda, Polónia, Suíça, Mauritânia, Marrocos, Moçambique e Nigéria. Além disso, começou-se também a trabalhar com o Médio Oriente e com a Ásia a partir das afiliações de membros de Tunes, Palestina, Turquia e Coreia do Sul.

Indicam-se seguidamente e em pormenor todos os novos membros que se juntaram ao OIDP durante o último semestre de 2012 e primeiro semestre de 2013 (um total de 55):

1. Service Agency Communities in One World/ Engagement (Alemanha)
2. Foundation Makassarplain Community (Holanda)
3. Association Transparence et Développement (ATED) (Mauritânia)
4. Association Jeunesse de Segangan pour la Création et le Développement Durable (Marrocos)
5. Enda Ecopop-Bcomey (Senegal)
6. Conselho Municipal de Matola (Moçambique)
7. Commune Arrondissement Rufisque Est (Senegal)
8. Cellule d'Appui à la Gestion des Collectivités Territoriales, Ouagadougou (Burquina Faso)
9. Metropolis Initiative Integrated Urban Governance - Successful Policy Transfer (Berlim)
10. Institut National Décentralisation et Développement de Madagascar (Madagáscar)
11. Comunaute Rural Keur Baka (Senegal)
12. Conselho Municipal de Maputo (Moçambique)
13. Foundation for Social and Economic Initiatives, Varsóvia (Polónia)
14. ONG Consommateurs Action Directe (Costa do Marfim)
15. Rede Doustourna (Tunes)
16. Municipalidade de Beit Sahour (Palestina)
17. Municipalidade de Nevsehir (Turquia)
18. Municipalidade Metropolitana de Gaziantep (Turquia)
19. Municipalidade de Beyoglu (Turquia)
20. AfroLeadership (Camarões)
21. Observatório Tunesino de Participação Cidadã (Tunes)

22. Associação Italiana para a Participação Pública (Itália)
23. Comuna Rural de Anjoman'ankona (Madagáscar)
24. WikiRendum (Suíça)
25. Confédération Française pour l'Habitation, l'Urbanisme et l'Aménagement des Territoires (França)
26. Action pour le Développement des Communautés (Camarões)
27. Ethics MagazineD (Nigéria)
28. Suwon City (Coreia do Sul)
29. Universidade de Rosario (Argentina)
30. Instituto Seva - Cidade Democrática (Brasil)
31. Wedecide.cat (Catalunha)
32. Observatório Sociodemográfico de Les Terres de l'Ebre (Catalunha)
33. Delegação Cuauhtémoc (México)
34. Câmara Municipal de Odemira (Portugal)
35. Commission Démocratie, Cohésion Sociale et Enjeux Mondiaux, Conselho da Europa – Estrasburgo (França)
36. Governo de Aragão, Direção-Geral de Participação Cidadã (Espanha)
37. Amvi Associação - Associação de Moradores Residencial Vila Isabel, Gaspar (Brasil)
38. EUSKUHARTU PARTICIPACION, ONG (Espanha)
39. Municipalidade de Vicente López (Argentina)
40. *Generalitat* da Catalunha (Catalunha)
41. Câmara Municipal de Sant Cugat (Catalunha)
42. Câmara Municipal de Les Franqueses del Vallès (Catalunha)
43. Câmara Municipal de Sallent (Catalunha)
44. Rede Brasileira de Orçamento Participativo (Brasil)
45. Associação Catalã de Municípios (Catalunha)
46. Câmara Municipal de Vic (Catalunha)
47. Câmara Municipal de Lisboa (Portugal)
48. Conselho Comarcal de l'Alt Camp (Catalunha)
49. Câmara Municipal de Medellín (Colômbia)
50. Instituto Abaeté (Brasil)
51. Confederação das Mulheres do Brasil (Brasil)
52. Municipalidade de Maipú (Argentina)
53. Prefeitura Municipal de Canindé (Brasil)
54. Instituto da Democracia (Equador)
55. Instituto para o Desenvolvimento do Território (Argentina)

É importante também destacar que foi dada especial atenção à diversificação da composição dos membros a partir da descentralização da estrutura da Rede – este tema será analisado mais em pormenor no ponto 5 deste relatório – e a partir da obtenção de novas afiliações como resultado dos contactos realizados pela Secretaria Técnica durante os eventos aos quais foi convidada (consultar sobre este tema o ponto 10 do presente relatório).

3. XIII CONFERÊNCIA DO OIDP

De 2 a 5 de julho decorrerá na cidade portuguesa de Cascais a XIII Conferência do OIDP “Cidadania para a Sustentabilidade”. No âmbito dos atos de apresentação deste acontecimento aos cidadãos de Cascais, a Secretaria Técnica deslocou-se a Cascais no início de fevereiro para colaborar na apresentação e difusão da Conferência assim como para começar a trabalhar na proposta dos temas da Presidência.

Posteriormente a Secretaria Técnica colaborou ativamente na organização deste acontecimento prestando permanentemente todo o seu apoio à Câmara Municipal de Cascais. Em particular, a Secretaria foi a coordenadora da sessão sobre Observatórios Locais de Democracia Participativa e colaborou na organização de uma sessão sobre a troca de experiências sobre *governos abertos*.

A Secretaria Técnica contribuiu também para difundir a Conferência e as respetivas inscrições. Finalmente, assumiu também o papel de facilitadora no sentido de pôr em contacto os sócios do OIDP com a

organização da conferência no referente a questões específicas dos primeiros relacionadas com o acontecimento.

Desde Barcelona foi ainda desenhada, editada e financiada uma publicação interativa no âmbito da VII Distinção do OIDP sobre Boas Práticas em Participação Cidadã. Além disso, trabalhou-se também na produção física do prémio que se entrega à cidade vencedora.

Por outro lado, e como é habitual, a Secretaria Técnica assumiu a preparação da sessão interna de Membros. Esta responsabilidade corresponde aos trabalhos de preparação e tradução de todos os documentos e de todos os aspetos logísticos necessários para além da difusão da convocatória da reunião.

4. VII DISTINÇÃO DO OIDP SOBRE BOAS PRÁTICAS EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Uma vez mais, em 2013 a Secretaria Técnica convocou os governos locais sócios da Rede para concorrerem à VII Distinção do OIDP sobre Boas Práticas em Participação Cidadã. Nesta ocasião participaram 16 governos locais (uma participação mais relativamente à edição anterior) de Portugal, da Catalunha, Argentina, Palestina, Turquia e Afeganistão. É importante destacar a presença, pela primeira vez, de candidaturas provenientes do Médio Oriente.

Depois de terminado o período de apresentação de candidaturas a meados do mês de março, a Secretaria Técnica trabalhou na preparação da documentação e na adequação do espaço virtual para que o Júri Internacional – constituído no mês de fevereiro após uma convocatória interna aos membros colaboradores da Rede – pudesse estudar a documentação e avaliar as candidaturas durante todo o mês de maio. No momento das votações, cada membro do júri escolheu no máximo três experiências às quais atribuiu 3, 2 e 1 pontos, de acordo com os critérios de votação do regulamento do concurso.

À data de 31 de maio o júri finalizou a sua avaliação e decidiu o veredito final. Como resultado decidiu atribuir a VII Distinção do OIDP sobre Boas Práticas em Participação Cidadã à Câmara Municipal de Lisboa pela experiência “Bairros e zonas de intervenção prioritária” e uma menção especial à Câmara Municipal de La Plata pela experiência “O orçamento participativo como estratégia de inclusão e inovação política”.

Durante este período, e paralelamente aos trabalhos do júri, iniciou-se também a preparação da publicação interativa.

O júri da VII Distinção do OIDP sobre Boas Práticas em Participação Cidadã esteve composto nesta ocasião por 13 membros:

- ✓ CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELONA
- ✓ CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
- ✓ ENDA
- ✓ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE
- ✓ ASSOCIAÇÃO IN-LOCO
- ✓ CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
- ✓ OBSERVATÓRIO SOCIODEMOGRÁFICO DE LES TERRES DE LLEIDA
- ✓ PROJETOS DEMA
- ✓ ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA HISPANO-AMERICANA
- ✓ GRUPO DE ESTUDOS DEMOCRACIA PARTICIPATIVA, CIDADE PARTICIPATIVA
- ✓ VILLE DE NIORO DU RIP, SENEGAL
- ✓ FUNDAÇÃO SOLIDARIEDADE

O conteúdo da experiência vencedora será comunicado ao público no dia 3 de julho no âmbito da cerimónia de abertura da XIII Conferência do OIDP.

5. ANTENAS REGIONAIS

A Câmara Municipal de Barcelona alberga a Secretaria Técnica do OIDP desde o início do funcionamento da Rede. Fruto de um acordo de colaboração com a Câmara Municipal de Porto Alegre, a rede tem, desde novembro de 2011, uma delegação regional nessa cidade que abrange a zona da América Latina. Desde então tem trabalhado com especial dedicação sobre o tema da descentralização da estrutura da Rede, partindo das diretrizes dos sócios que estabelecem que, para poder obter o máximo e o melhor conhecimento possível é importante dar ênfase à presença no território.

É por isso que recentemente - por iniciativa de ENDA-Ecopop – se iniciou o funcionamento do Observatório Africano da Democracia Participativa, uma plataforma com base na cidade de Dacar e que está concebida como a sede da delegação regional do OIDP na África.

Por ocasião da Cimeira Africités 6 (organizada pela CGLU África) - celebrada na cidade senegalesa de Dacar de 4 a 8 de dezembro – realizou-se uma sessão de intercâmbio e de lançamento do OIDP entre as autoridades locais africanas. Nesta sessão, na qual participaram 154 delegados provenientes de 16 países africanos, foi apresentado o OIDP aos assistentes e foi também lançada oficialmente a plataforma africana do OIDP. Esta plataforma resume-se em 4 pontos:

- Coletividades territoriais. Este apartado apresenta o panorama da descentralização em vários países africanos, documenta as experiências de democracia participativa dos municípios e os sistemas de controlo dos orçamentos municipais.
- Recursos. Lista de recursos: guias, livros, manuais e outras ferramentas.
- Fórum. Permite discussões temáticas.
- Colaboração. Secção destinada à formação à distância, videoconferências, etc.

Está previsto que, no âmbito desta reunião mas de forma separada ao presente relatório, as duas delegações regionais – ENDA e Prefeitura de Porto Alegre – apresentem aos membros o seu primeiro relatório anual de atividades.

A plataforma da democracia participativa é acessível sobre o site : www.democratieafricaine.org

6. GRUPOS DE TRABALHO

No âmbito da sessão interna de Membros celebrada a 11 de junho em Porto Alegre, e por iniciativa da própria Secretaria Técnica, foi acordado reativar um espaço de reflexão sobre o tema dos Observatórios Locais de Democracia Participativa através da constituição de um grupo de trabalho específico. Para além disso ficou estabelecido que esta linha de trabalho fosse considerada uma das políticas importantes do OIDP e se recuperasse um espaço para os OLDP em todas as conferências da Rede (uma linha de trabalho que aliás tinha já sido implementada anteriormente durante o desenvolvimento do projeto URB-AL). Desta forma, tendo em conta esta exigência, foi constituído um grupo de trabalho específico formado por 10 organizações da Rede que nesse momento expressaram o seu acordo e o seu interesse em avançar com este projeto.

Uma vez aprovada a ata da reunião, depois das férias do verão a Secretaria Técnica trabalhou na elaboração de um mapa representativo da situação atual – um compromisso também adquirido pela Secretaria Técnica durante a sessão interna – tanto no que respeita à antiga

Rede OLDP (Projeto URB-AL finalizado em 2007) como em relação a outros observatórios existentes e de interesse para o OIDP mas não pertencentes à Rede OLDP. Entretanto foi recuperado o contacto com o OLDP da cidade de La Paz - um contacto que se tinha perdido durante bastante tempo devido à mudança de titularidade do respetivo responsável - , que se juntou como uma entidade integrante ao novo grupo de trabalho.

Depois da elaboração do mapa anteriormente referido, a Secretaria Técnica preparou um documento destinado a indicar a posição dos diferentes participantes do grupo. Este documento apresenta 3 possíveis cenários: passado (projeto URB-AL), presente (mapa) e futuro (um roteiro para o novo grupo de trabalho entretanto constituído). Este documento representa pois um ponto de partida e foi enviado aos participantes do grupo a meados do mês de outubro.

Desde essa data e até ao final de novembro foram recebidas poucas contribuições:

- O observatório como ferramenta não está presente em África. É necessário introduzi-lo neste território.
- O objeto de observação dos observatórios. Observar os processos de democracia participativa que ocorrem numa cidade é um objetivo muito amplo e ambicioso. Seria necessário restringir esta temática – o que se observa (conselhos de participação? orçamentos participativos?) – a fim de poder elaborar relatórios mais consistentes.
- Tendo como ponto de partida a experiência do projeto OLDP seria necessário estudar os motivos pelos quais alguns observatórios perduraram durante certo tempo e outros não. Analisar as respetivas trajetórias e os motivos pelos quais estes observatórios tiveram ou não continuidade.
- Seria ainda interessante estabelecer quatro ou cinco critérios de avaliação e sistematização das experiências bem sucedidas e fazer o mesmo para as que não tiveram tão bons resultados.

A Secretaria Técnica trabalhou também na redação do documento de referência para impulsionar um novo grupo de trabalho: o papel das associações na participação cidadã. Este documento será apresentado posteriormente no âmbito da sessão interna.

7. PÔR EM FUNCIONAMENTO UM SISTEMA DE *CROWDFUNDING* PARA O OIDP

Uma vez mais, no contexto da sessão interna de Membros celebrada em Porto Alegre a 11 de junho, foi proposto que, tendo em conta que a Rede é uma rede de intercâmbio, colaboração, compromisso, etc., podia ser interessante (e especialmente tendo em conta a conjuntura atual) implementar um sistema de *crowdfunding* ou microfinanciamento para descentralizar também – para além da sua estrutura - o modelo de financiamento da Rede.

Depois disso a Secretaria Técnica do OIDP contactou os serviços jurídicos da Câmara Municipal de Barcelona para se informar sobre quais os possíveis cenários futuros para avançar com esta ideia.

Como o OIDP não tem personalidade jurídica própria (já que depende da Câmara Municipal mas legalmente não faz parte da sua estrutura), existiriam duas possibilidades:

1. Que na assembleia do OIDP os sócios acordassem constituir-se como um sujeito (associação, fundação, consórcio, etc.) e ter assim personalidade jurídica própria. Esta decisão significaria aprovar estatutos, constituir uma junta, nomear cargos, etc.

2. A Câmara Municipal não pode ceder a sua personalidade jurídica. Poderia decidir ter um papel de solicitante de uma doação e distribuí-la depois pelos restantes parceiros (à semelhança dos programas europeus); este caso implicaria uma decisão de comissão de governo ou plenário.

Por outro lado, a Secretaria Técnica do OIDP contactou o responsável de Goteo tendo-se realizado uma reunião na qual Goteo manifestou a sua vontade de acolher o OIDP no seio da sua plataforma depois de ultrapassados os obstáculos jurídicos.

8. FOMENTO DA PRODUÇÃO E DO INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTO

A Secretaria Técnica introduziu diversos conteúdos no sítio web colocando aí notícias, estudos de casos, etc. e animou todos os membros da Rede a fazer o mesmo.

Como resposta, alguns membros, como a Fundação Solidariedade ou o Governo de Aragão, contribuíram para dar a conhecer a produção de conhecimento utilizando o sítio web do OIDP. Apesar destas contribuições, este tipo de comportamento foi residual e minoritário, e por isso a Secretaria Técnica continuará a trabalhar para que os membros da Rede utilizem o sítio web para tornar visível todo o trabalho realizado no campo da participação cidadã.

Além de elaborar uma publicação sobre a VII Distinção OIDP sobre Boas Práticas em Participação Cidadã, a Secretaria Técnica iniciou uma colaboração com a entidade Cidades e Governos Locais Unidos e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra para a realização de um estudo encarregado pela GIZ (Agência de Cooperação Alemã) sobre estruturas comunitárias/participativas de monitorização. Colaborou também ativamente na tese de doutoramento de Fabrizio Carucci (estudante da Universidade de Veneza) sobre a inclusão de pessoas deficientes nos processos locais de participação cidadã.

Internamente, e com o objetivo de melhorar a comunicação com os membros da Rede e de lhes oferecer permanentemente a informação mais atualizada, a Secretaria Técnica envia cada mês desde janeiro de 2013 uma comunicação monográfica ou um boletim eletrónico de caráter geral.

9. LANÇAMENTO DA CONVOCATÓRIA PARA A ELEIÇÃO DA SEDE DA PRESIDÊNCIA DA REDE PARA 2014

Tal como estabelece o regulamento para a eleição da nova sede da Presidência, a Secretaria Técnica abriu a convocatória com uma antecedência de dois meses relativamente à data da celebração da conferência anual, concretamente a 2 de maio de 2013, e encerrou a referida convocatória três semanas antes da celebração da conferência (10 de junho).

Duas cidades manifestaram o seu interesse em acolher a Conferência de 2014 e a Secretaria Técnica acompanhou-as e prestou assessoria na preparação das respetivas candidaturas.

10. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EXTERNAS DO OIDP E VISIBILIDADE DA REDE

Durante o segundo semestre de 2012 e primeiro semestre de 2013 a Secretaria Técnica continuou a trabalhar de maneira muito especial para aumentar a visibilidade da Rede e, por este motivo, além de organizar atividades próprias, participou em várias conferências e seminários internacionais.

Em outubro de 2012 a Secretaria Técnica foi convidada para assistir ao II Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos celebrado em Odemira (Portugal). Dois meses depois, o OIDP foi convidado para assistir ao III Fórum para a Participação Cidadã no Âmbito Local pela Câmara Municipal de Saragoça.

A Secretaria Técnica apresentou e representou o OIDP na II Conferência sobre Orçamento Participativo nos EUA e no Canadá, que decorreu em Chicago de 3 a 5 de maio. Concretamente participou na sessão prática intitulada “Fomentando as ligações transnacionais: redes internacionais e expansão global do orçamento participativo”.

Em junho, a Secretaria Técnica participou no Fórum Cidades Informadas 2013 e Conferência Incontext (em Berlim, a 6 e 7 de junho), uma conferência que pretendia explorar como, trabalhando em conjunto, se pode criar um espaço para a mudança e avançar na obtenção de melhores cidades, comunidades mais fortes e sociedades mais resilientes (*resilient societies*); concretamente, o OIDP participou numa sessão na qual se abordavam os desafios e as vantagens da criação conjunta e da tomada de decisões de forma partilhada. Também em junho o OIDP foi convidado para participar na Cimeira Anual de Cidades do Mundo (em Dublin, de 26 a 28 de junho), onde o tema principal de discussão e debate era a cocriação e participação.

Além disso, a Secretaria Técnica tem vindo a trabalhar sobre o posicionamento do OIDP como uma referência no campo da democracia participativa nas redes sociais. Tanto o perfil de Twitter como o de Facebook têm crescido. Aumentou também o número de visitas ao sítio web, contabilizado mediante Google Analytics, que se situa em torno das 1000 visitas por mês (sendo visitas novas cerca de 70% destas visitas mensais).

Proximamente o OIDP estará também presente no IV Congresso da CGLU, Cimeira de Líderes Locais e Regionais, que decorrerá em Rabat de 1 a 4 de outubro. Neste contexto, e depois de ter recebido uma resposta positiva da CGLU em relação à proposta de organização de uma sessão prática sobre a participação como uma nova forma de governação no acesso aos serviços básicos, o OIDP co-organizará essa sessão prática juntamente com a Comissão de Autonomia Local da CGLU.

Sempre que tal seja possível economicamente, a Secretaria Técnica também assistirá a outras atividades de outras Redes que se considerem de interesse prioritário para a correta consecução dos objetivos definidos para 2013.

11. ACORDO DE COLABORAÇÃO COM CIDADES E GOVERNOS LOCAIS UNIDOS (CGLU) PARA RECEBER A SECRETARIA TÉCNICA DO OIDP

Depois de finalizada a vigência do acordo anterior, a CGLU e a Câmara Municipal de Barcelona decidiram dar continuidade ao seu acordo de colaboração por um período de um ano natural (2013).

12. ORÇAMENTO 2013 EXECUTADO (MAIO DE 2013)

CONCEITO	QUANTIA EM €
VII Distinção (desenho e produção da publicação on-line e troféus)	907,5+484

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013
SECRETARIA TÉCNICA DO OIDP
Sessão Interna de Membros do OIDP
Cascais, 2 de julho de 2013



Alojamento anual do sítio web	653,40
Traduções	6605,15
Acordo com a CGLU (despesas de pessoal, viagens e ajudas de custo da Secretaria Técnica)	58550
TOTAL	67200,05